



CATHOLICISMO

Nº 902 – Fevereiro de 2026 – Ano LXXVI



CUBANIZAÇÃO DA VENEZUELA

O principal crime de Maduro

CATOLICISMO

Desde 1951



3 EDITORIAL

4 IN MEMORIAM

"Servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu Senhor"

8 PALAVRA DO SACERDOTE

A missa tradicional e a missa no rito novo, pouco propícia ao recolhimento e à oração

13 PÁGINA MARIANA

O regate marial da cor azul. Na Idade Média, o Cristianismo impulsionou o mundo ao belo.

16 NACIONAL

Grças aos produtores rurais, o Brasil vem se impondo como celeiro e supermercado do mundo

19 DISCERNINDO

O verdadeiro, o bom e o belo — os transcendentais apontando para a fonte, que é o próprio Deus

22 ENTREVISTA

Islamização de países europeus com mesquitas (verdadeiros quartéis) sendo construídas aos milhares

26 CAPA

Prisão de Maduro e a Venezuela cubanizada, continua esmagada pela Revolução Bolivariana

36 INTERNACIONAL

Após o colapso da União Soviética, os erros do neocomunismo disseminados pelo mundo

39 VIDAS DE SANTOS

Beata Maria da Divina Providência, Virgem e Fundadora, grande devota das almas do Purgatório

43 REVOLUÇÃO CULTURAL

Desfiguração de Jesus, Maria e José — um presépio anticristão desfigura o significado do Natal

48 NOBREZA

No regime monárquico, o rei era o pai dos súditos. Isso correspondia a um sentimento vivo e verdadeiro

50 SANTOS E FESTAS DO MÊS

52 AMBIENTES, COSTUMES, CIVILIZAÇÕES

A vida aconchegante de uma família na Europa anterior à Primeira Guerra Mundial

NOSSA CAPA

Nicolás Maduro no meio de militares e milicianos da Fuerza Armada Nacional Bolivariana, como concebida por Hugo Chávez. Contando com a cooperação técnico-militar de Cuba, é um dos maiores e mais bem armados exércitos do continente, com aproximadamente 140 mil militares ativos e uma estimativa de 200 mil milicianos (Foto: RS via Fotos Públicas).



CATOLICISMO

Diretor:

Mario Navarro da Costa

Jornalista Responsável:

Nelson Ramos Barretto

Registrado na DRT/DF sob o nº 3116

Administração:

Rua Javaés, 681

1º andar - Bom Retiro

CEP 01130-010 São Paulo - SP

Serviço de Atendimento

ao Assinante:

(II) 3331-4522

(II) 3331-4790

(II) 2843-9487

Impressão:

HAWAII Gráfica e Editora

E-mail:

catolicismo@terra.com.br

Home Page:

www.catolicismo.com.br

ISSN 0102-8502

Preços da assinatura anual

Comum:	RS 390,00
Cooperador:	RS 540,00
Benfeitor:	RS 840,00
Grande Benfeitor:	RS 1200,00
Exemplar avulso:	RS 34,00
Exterior:	RS 790,00

Publicação mensal da Editora
Padre Belchior de Pontes Ltda.

EDITORIAL

Quando Hugo Chávez morreu em 2013, depois de ter passado longo período em Cuba tratando de um câncer, a Venezuela continuou chavista. Substituiu-o Nicolás Maduro, sequaz tão incondicional do déspota, que chegou a blasfemar dizendo que Chávez era “o Cristo redentor da América”.

Agora a nação vizinha ficou livre também de Maduro, preso no início do ano e levado para Nova York, a fim de ser julgado por seus crimes. Caiu o ditador, mas não o governo comunista. Este permanece de pé, tendo a radical vice-presidente Delcy Rodríguez Gómez assumido interinamente a presidência.

Ademais, continua no governo a mesma ‘nomenclatura’ chavista, gozando de todas as regalias, com seus salários exorbitantes; continua o mesmo Judiciário, controlado por juizes escolhidos por Maduro. As expropriações e estatizações das grandes empresas permanecem inalteradas; o mesmo acontece com o narcoterrorismo e a corrupção, bem como com o Conselho Nacional Eleitoral (órgão totalmente subjugado pelo governo), que garantirá ‘vitória’ eleitoral só de candidato chavista e a perpetuação da narcoditadura bolivariana.

Continuam os mesmos órgãos sanguinários de repressão, aterrorizando o sofrido povo, sem condições sequer de protestar. Um só exemplo: o governo ordenou a todos os chavistas espionar e denunciar qualquer um — vizinho, colega de trabalho, de faculdade, na rua, no ônibus, em qualquer lugar — que comemore a prisão de Maduro. O acusado poderá ser condenado, encarcerado como se tivesse praticado algum ato terrorista contra o Estado.

A imensa maioria dos venezuelanos continua oprimida, na miséria quase extrema, não encontrando nos hospitais sequer suprimentos básicos, e nos mercados o necessário para uma vida digna.

Estas questões são desenvolvidas na matéria de capa da presente edição, que analisa também as incoerências do governo Trump, as ambições de Xi Jinping e Putin, e a hipótese do estabelecimento de uma espécie de triunvirato global ditando os rumos da política internacional. Também trata da posição do governo lulo-petista frente à atual situação da Venezuela.

Ainda a propósito da situação de Venezuela, transcrevemos também alguns fatos referentes ao fechamento, em 1984, do pujante grupo venezuelano ligado à TFP.

Oxalá os males próprios a um regime comunista, que assolam a nação vizinha, não venham a contaminar o Brasil. Devemos rezar e atuar neste sentido, dileto leitor, especialmente pela “descubanaização” da Venezuela.